

Tema: Cristo Jesus (22 a 28 de agosto de 2022)

(do Livrete Trimestral da Ciência Cristã – Pag 20 e 21)

Texto áureo – Mateus 13:35

... Abrirei em parábolas a minha boca; publicarei coisas ocultas desde a criação do mundo.

Leitura alternada – Mateus 4:23; 13:2, 10, 11, 13, 31–34

23 Percorria Jesus toda a Galileia, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades entre o povo.

2 e grandes multidões se reuniram perto dele, de modo que entrou num barco e se assentou; e toda a multidão estava em pé na praia.

10 Então, se aproximaram os discípulos e lhe perguntaram: Por que lhes falas por parábolas?

11 Ao que respondeu: Porque a vós outros é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas àqueles não lhes é isso concedido.

13 Por isso, lhes falo por parábolas; porque, vendo, não veem; e, ouvindo, não ouvem, nem entendem.

31 Outra parábola lhes propôs, dizendo: O reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda, que um homem tomou e plantou no seu campo;

32 o qual é, na verdade, a menor de todas as sementes, e, crescida, é maior do que as hortaliças, e se faz árvore, de modo que as aves do céu vêm aninhar-se nos seus ramos.

33 Disse-lhes outra parábola: O reino dos céus é semelhante ao fermento que uma mulher tomou e escondeu em três medidas de farinha, até ficar tudo levedado.

34 Todas estas coisas disse Jesus às multidões por parábolas e sem parábolas nada lhes dizia;

Christian Science Quarterly
Bible Lessons — Portuguese Edition
Vol. 133, No. 3

Published quarterly by The Christian Science Publishing Society, 210 Massachusetts Avenue, Boston MA 02115-3195 USA, an activity of The First Church of Christ, Scientist, in Boston, Massachusetts.

© 2022 The Christian Science Publishing Society.

O texto de Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras citado ou mencionado aqui provém da edição em português © 2014 The Christian Science Board of Directors.

As passagens bíblicas são tomadas da Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil.

Seção 1

- **A Bíblia** [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

1. Isaías 61:1

1 O Espírito do SENHOR Deus está sobre mim, porque o SENHOR me ungiu para pregar boas-novas aos quebrantados, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a proclamar libertação aos cativos e a pôr em liberdade os algemados;

2. Marcos 1:16, 17

16 Caminhando junto ao mar da Galileia, viu os irmãos Simão e André, que lançavam a rede ao mar, porque eram pescadores.

17 Disse-lhes Jesus: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens.

3. Mateus 13:47, 48

47 O reino dos céus é ainda semelhante a uma rede que, lançada ao mar, recolhe peixes de toda espécie.

48 E, quando já está cheia, os pescadores arrastam-na para a praia e, assentados, escolhem os bons para os cestos e os ruins deitam fora.

4. Mateus 10:1

1 Tendo chamado os seus doze discípulos, deu-lhes Jesus autoridade sobre espíritos imundos para os expelir e para curar toda sorte de doenças e enfermidades.

5. Apocalipse 12:10 Agora (até Cristo)

10 ... Agora, veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do seu Cristo.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: © 2014 The Christian Science Board of Directors)

1) 117:15–20 → Nosso Mestre ensinou a espiritualidade por meio de analogias e parábolas. Como estudante do que é divino, ele desdobrou a natureza de Deus para o homem, dando o exemplo e demonstrando a Vida e a Verdade em si próprio, e por meio de seu poder sobre os doentes e pecadores.

2) 473:11–14 → Jesus é o nome do homem que, mais do que todos os outros homens, apresentou o Cristo, a verdadeira ideia de Deus, que cura os doentes e os pecadores e destrói o poder da morte.

3) 332:23–26 → Ele foi designado para proclamar a palavra de Deus e aparecer aos mortais sob uma forma humana que eles pudessem compreender e também perceber.

4) 26:10 → O Cristo era o Espírito ao qual Jesus se referiu nas suas próprias declarações: “Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida”; “Eu e o Pai somos um”. Esse Cristo, o caráter divino do homem Jesus, era sua natureza divina, a santidade que o animava. A Verdade, a Vida e o Amor divinos deram a Jesus autoridade sobre o pecado, a doença e a morte. Sua missão foi revelar a Ciência do existir celestial, provar o que Deus é, e o que Ele faz pelo homem.

5) 271:25–30 → Aqueles que estão dispostos a deixar suas redes ou a lançá-las para o lado certo, em busca da Verdade, têm a oportunidade agora, como outrora, de aprender e praticar a cura cristã. Esta é apresentada nas Escrituras. A significação espiritual da Palavra transmite esse poder.

6) 242:9–10 → Há um único caminho para o céu, para a harmonia — e o Cristo, na Ciência divina, nos mostra esse caminho.

Seção 2

- **A Bíblia** [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

6. Oseias 10:12 *semeai (até pousio)*

12 ... semeai para vós outros em justiça, ceifai segundo a misericórdia; arai o campo de pousio.

7. João 3:34

34 Pois o enviado de Deus fala as palavras dele, porque Deus não dá o Espírito por medida.

8. Lucas 4:14 *Jesus, 40 todos*

14 ... Jesus, no poder do Espírito, regressou para a Galileia, e a sua fama correu por toda a circunvizinhança.

40 ... todos os que tinham enfermos de diferentes moléstias lhos traziam; e ele os curava, impondo as mãos sobre cada um.

9. Lucas 8:4–8, 11–15

4 Afluindo uma grande multidão e vindo ter com ele gente de todas as cidades, disse Jesus por parábola:

5 Eis que o semeador saiu a semear. E, ao semear, uma parte caiu à beira do caminho; foi pisada, e as aves do céu a comeram.

6 Outra caiu sobre a pedra; e, tendo crescido, secou por falta de umidade.

7 Outra caiu no meio dos espinhos; e estes, ao crescerem com ela, a sufocaram.

8 Outra, afinal, caiu em boa terra; cresceu e produziu a cento por um. Dizendo isto, clamou: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

11 Este é o sentido da parábola: a semente é a palavra de Deus.

12 A que caiu à beira do caminho são os que a ouviram; vem, a seguir, o diabo e arrebatá-lhes do coração a palavra, para não suceder que, crendo, sejam salvos.

13 A que caiu sobre a pedra são os que, ouvindo a palavra, a recebem com alegria; estes não têm raiz, creem apenas por algum tempo e, na hora da prova, se desviam.

14 A que caiu entre espinhos são os que ouviram e, no decorrer dos dias, foram sufocados com os cuidados, riquezas e deleites da vida; os seus frutos não chegam a amadurecer.

15 A que caiu na boa terra são os que, tendo ouvido de bom e reto coração, retêm a palavra; estes frutificam com perseverança.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: © 2014 The Christian Science Board of Directors)

7) 270:34–1 → A vida de Cristo Jesus não foi milagrosa, mas foi inerente à sua espiritualidade — a boa terra na qual a semente da Verdade germina e dá muito fruto.

8) 350:6–19 → Para compreender todas as palavras de nosso Mestre, conforme constam do Novo Testamento, palavras essas infinitamente importantes, é preciso que seus seguidores cresçam até a plenitude da estatura do homem de acordo com Cristo Jesus, que os habilita a interpretar o significado espiritual do que ele disse. Então eles entendem como a Verdade expulsa o erro e cura os doentes. As palavras do Mestre eram o resultado de suas obras, e tanto as palavras como as obras precisam ser entendidas. A menos que sejam compreendidas as obras que suas palavras explicavam, as palavras são obscuras.

O Mestre muitas vezes se recusava a explicar suas palavras, porque em uma época material era difícil captar a Verdade espiritual.

9) 272:3–9, 13–17 → O senso espiritual da verdade tem de ser alcançado antes que a Verdade possa ser compreendida. Esse senso só se assimila quando somos honestos, desprendidos do ego, amorosos e mansos. A semente tem de ser semeada na terra de um “bom e reto coração”; do contrário não dá muito fruto, pois o elemento animalesco na natureza humana a desarraiga.

A parábola de Jesus a respeito do semeador mostra o cuidado que nosso Mestre tinha em não transmitir a ouvidos insensíveis e corações endurecidos os ensinamentos espirituais, que a insensibilidade e a dureza não podiam aceitar.

10) 361:21–22, 25–28 → As ideias espirituais se desdobram à medida que avançamos. ... Um grão da Verdade infinita, embora o menor no reino dos céus, é a esperança mais elevada na terra, mas será rejeitado e difamado até que Deus prepare o terreno para a semente.

Seção 3

- **A Bíblia** [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

10. Salmos 111:4 *benigno*, 9 (até *redenção*)

4 ... benigno e misericordioso é o SENHOR.

9 Enviou ao seu povo a redenção.

11. João 1:17 *a graça*

17 ... a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo.

12. Lucas 7:36–43, 47, 48

36 Convidou-o um dos fariseus para que fosse jantar com ele. Jesus, entrando na casa do fariseu, tomou lugar à mesa.

37 E eis que uma mulher da cidade, pecadora, sabendo que ele estava à mesa na casa do fariseu, levou um vaso de alabastro com unguento;

38 e, estando por detrás, aos seus pés, chorando, regava-os com suas lágrimas e os enxugava com os próprios cabelos; e beijava-lhe os pés e os ungia com o unguento.

39 Ao ver isto, o fariseu que o convidara disse consigo mesmo: Se este fora profeta, bem saberia quem e qual é a mulher que lhe tocou, porque é pecadora.

40 Dirigiu-se Jesus ao fariseu e lhe disse: Simão, uma coisa tenho a dizer-te. Ele respondeu: Dize-a, Mestre.

41 Certo credor tinha dois devedores: um lhe devia quinhentos denários, e o outro, cinquenta.

42 Não tendo nenhum dos dois com que pagar, perdoou-lhes a ambos. Qual deles, portanto, o amará mais?

43 Respondeu-lhe Simão: Suponho que aquele a quem mais perdoou. Replicou-lhe: Julgaste bem.

47 Por isso, te digo: perdoados lhe são os seus muitos pecados, porque ela muito amou; mas aquele a quem pouco se perdoa, pouco ama.

48 Então, disse à mulher: Perdoados são os teus pecados.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: © 2014 The Christian Science Board of Directors)

11) 19:8 → Jesus ajudou a reconciliar o homem com Deus, dando ao homem um senso mais verdadeiro do Amor, o Princípio divino dos ensinamentos de Jesus, e esse senso mais verdadeiro do Amor faz com que o homem seja redimido da lei da matéria, do pecado e da morte, pela lei do Espírito — a lei do Amor divino.

12) 363:8–27, 32 → Acaso Jesus tratou a mulher com desprezo? Repeliu ele sua adoração? Não! Ele a tratou com compaixão. Mas isso não foi tudo. Sabendo o que diziam no coração aqueles que o rodeavam, especialmente o anfitrião — todos eles perguntando-se como esse convidado eminente, sendo profeta, não havia imediatamente detectado a condição imoral da mulher e não a havia mandado embora — sabendo isso, Jesus os repreendeu com uma curta história ou parábola. Ele descreveu dois devedores — um, de uma quantia grande, e o outro, de uma quantia menor, os quais foram dispensados de suas dívidas pelo credor. “Qual deles, portanto, o amará mais?” foi a pergunta do Mestre a Simão, o fariseu; e Simão respondeu: “Aquele a quem mais perdoou”. Jesus aprovou a resposta e com isso deu a todos um claro e instrutivo exemplo, seguido daquela notável declaração dirigida à mulher: “Perdoados são os teus pecados”.

Por que é que Jesus resumiu assim a dívida dessa mulher para com o Amor divino? Teria ela se arrependido e se regenerado, e teria o discernimento de Jesus percebido esse silencioso reerguimento moral? ... Certamente era animador o simples fato de que ela estava demonstrando afeto por um homem de indubitável bondade e pureza, o qual desde aquela época foi com razão considerado o melhor homem que já pisou este planeta. A veneração dela foi sincera e se manifestou para com o homem que, embora os que o rodeavam não o soubessem, em breve iria entregar sua própria existência mortal em favor de todos os pecadores para que, pelas palavras e obras desse homem, pudessem ser redimidos da sensualidade e do pecado.

13) 364:17–20, 25–29 → Buscam os Cientistas Cristãos a Verdade, da mesma maneira como Simão buscou o Salvador, ou seja, por meio do conservantismo material e como homenagem pessoal?

Por outro lado, mostram eles consideração para com a Verdade, o Cristo, por meio de arrependimento sincero e coração quebrantado, que se expressam em mansidão e afeto humano, assim como o fez essa mulher?

14) 365:20 → Se o Cientista tem suficiente afeto cristão para obter seu próprio perdão, e a mesma aprovação que a mulher de Magdala recebeu de Jesus, então ele é suficientemente cristão para exercer a prática científica e tratar os pacientes com compaixão; e o resultado corresponde à intenção espiritual.

15) 25:32–33 → A natureza divina do Cristo se manifestou na natureza humana de Jesus.

Seção 4

- **A Bíblia** [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

13. Mateus 14:14 *viu*

14 ... viu Jesus uma grande multidão, compadeceu-se dela e curou os seus enfermos.

14. Mateus 13:31, 32

31 Outra parábola lhes propôs, dizendo: O reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda, que um homem tomou e plantou no seu campo;

32 o qual é, na verdade, a menor de todas as sementes, e, crescida, é maior do que as hortaliças, e se faz árvore, de modo que as aves do céu vêm aninhar-se nos seus ramos.

15. Mateus 17:14 *aproximou-se*, 15 (até muito), 16, 18–21

14 ... aproximou-se dele um homem, que se ajoelhou e disse:

15 Senhor, compadece-te de meu filho, porque é lunático e sofre muito.

16 Apresentei-o a teus discípulos, mas eles não puderam curá-lo.

18 E Jesus repreendeu o demônio, e este saiu do menino; e, desde aquela hora, ficou o menino curado.

19 Então, os discípulos, aproximando-se de Jesus, perguntaram em particular: Por que motivo não pudemos nós expulsá-lo?

20 E ele lhes respondeu: Por causa da pequenez da vossa fé. Pois em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele passará. Nada vos será impossível.

21 [Mas esta casta não se expele senão por meio de oração e jejum.]

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: © 2014 The Christian Science Board of Directors)

16) 575:11–14 → O ensino espiritual sempre tem de ser por meio de símbolos. Acaso não foi por meio do grão de mostarda e do filho pródigo, que Jesus ilustrou as verdades que ele ensinava?

17) 1:1–3, 5 → A oração que reforma o pecador e cura o doente é uma fé absoluta em que tudo é possível a Deus — uma compreensão espiritual acerca dEle, um amor isento de ego. A oração, a vigilância e o trabalho, somados à imolação do ego, são os misericordiosos meios divinos pelos quais se realizou tudo o que foi feito com êxito para a cristianização e a saúde do gênero humano.

18) 12:1–2, 10 → “A oração da fé salvará o enfermo”, dizem as Escrituras. Em que consiste essa oração que cura? ... Nem a Ciência nem a Verdade agem pela crença cega, como também não age pela crença cega a compreensão humana do divino Princípio sanador, tal como este se manifestou em Jesus, cujas orações humildes eram profundos e conscienciosos protestos a favor da Verdade — da semelhança do homem com Deus e da unidade do homem com a Verdade e o Amor.

19) 122:1–7 → A evidência dos sentidos físicos muitas vezes inverte a verdadeira Ciência do existir e assim cria um reino de desarmonia — dando aparente poder ao pecado, à doença e à morte; mas os grandiosos fatos da Vida, corretamente compreendidos, derrotam esse trio de erros, contradizem suas falsas testemunhas e revelam o reino dos céus — o verdadeiro reinado da harmonia na terra.

20) 14:11–16 → Toma consciência, por um só momento, de que a Vida e a inteligência são puramente espirituais — que não estão na matéria nem são constituídas de matéria — e o corpo já não se queixará de coisa alguma. Se estiveres sofrendo de uma crença na enfermidade, repentinamente constatarás que estás bem.

21) 449:4 → A Verdade é tão onipotente que um grão de Ciência Cristã faz maravilhas para os mortais, mas temos de assimilar mais a Ciência Cristã a fim de continuar a fazer o que é certo.

22) 285:30 → À medida que, pelo conhecimento da Ciência Cristã, os mortais alcançam um senso mais elevado, procurarão aprender, não da matéria, mas do Princípio divino, Deus, a maneira de demonstrar o Cristo, a Verdade, como o poder de cura e de salvação.

Seção 5

- **A Bíblia** [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

16. Mateus 16:24

24 Então, disse Jesus a seus discípulos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me.

17. Mateus 13:45, 46

45 O reino dos céus é também semelhante a um que negocia e procura boas pérolas;
46 e, tendo achado uma pérola de grande valor, vende tudo o que possui e a compra.

18. João 6:63, 64 (até vós), 66–69

63 O espírito é o que vivifica; a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos tenho dito são espírito e são vida.

64 Contudo, há descrentes entre vós.

66 À vista disso, muitos dos seus discípulos o abandonaram e já não andavam com ele.

67 Então, perguntou Jesus aos doze: Porventura, quereis também vós outros retirar-vos?

68 Respondeu-lhe Simão Pedro: Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna;

69 e nós temos crido e conhecido que tu és o Santo de Deus.

19. Lucas 18:28 *Eis*

28 ... Eis que nós deixamos nossa casa e te seguimos.

20. Marcos 16:20

20 E eles, tendo partido, pregaram em toda parte, cooperando com eles o Senhor e confirmando a palavra por meio de sinais, que se seguiam.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: © 2014 The Christian Science Board of Directors)

23) 31:15–17 → É o Cristo vivo, a Verdade posta em prática, que faz de Jesus “a ressurreição e a vida” para todos os que o seguem em seus atos.

24) 27:22 → Uma vez Jesus designou setenta alunos, mas apenas onze deixaram relato histórico aproveitável. A tradição lhe atribui duzentos ou trezentos outros discípulos que não deixaram nome. “Muitos são chamados, mas poucos, escolhidos.” Eles se desviaram da graça porque nunca compreenderam verdadeiramente o que o Mestre lhes ensinara.

25) 52:25 → O mais alto representante terreno de Deus, ao falar da capacidade humana de refletir o poder divino, disse profeticamente a seus discípulos, referindo-se não apenas à época deles, mas a todos os tempos: “Aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço”; e “Estes sinais hão de acompanhar aqueles que creem”.

26) 328:29 (somente), **31** → A promessa de Jesus é perpétua. ... O propósito da grandiosa obra de sua vida se estende através do tempo e inclui a humanidade universal. O Princípio desse propósito é infinito e ultrapassa os limites de um determinado período ou de um exclusivo grupo de seguidores. Com o passar do tempo, os elementos de cura do Cristianismo puro serão tratados com justiça; eles serão procurados e ensinados, e brilharão em todo o esplendor do bem universal.

27) 4:5–9 → Guardar os mandamentos de nosso Mestre e seguir seu exemplo é nossa verdadeira dívida para com ele e a única prova válida que podemos oferecer de nossa gratidão por tudo o que ele fez.

28) 227:23 (somente) → Jesus traçou o caminho.